



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ – BREVES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO “EDUCAÇÃO E CIDADANIA”

ANNE DE OLIVEIRA DA SILVA

**A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA A PARTIR DA DISCIPLINA
EDUCAÇÃO CIDADÃ EM UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BREVES-PA**

BREVES-PARÁ
2019

ANNE DE OLIVEIRA DA SILVA

**A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA A PARTIR DA DISCIPLINA
EDUCAÇÃO CIDADÃ EM UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BREVES-PA**

Trabalho de Conclusão de Especialização apresentado à Faculdade de Educação e Ciências Humanas, do Campus Universitário do Marajó – Breves, da Universidade Federal do Pará, para obtenção do título de especialista em educação e cidadania.

Orientador: Prof. Dr. Leonildo Nazareno do Amaral Guedes

BREVES-PARÁ
2019

ANNE DE OLIVEIRA DA SILVA

**A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA A PARTIR DA DISCIPLINA
EDUCAÇÃO CIDADÃ EM UMA ESCOLA DE ENSINO
FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BREVES-PA**

Trabalho de Conclusão de Especialização apresentado à Faculdade de Educação e Ciências Humanas, do Campus Universitário do Marajó – Breves, da Universidade Federal do Pará, para obtenção do título de especialista em educação e cidadania.

Orientador: Prof. Dr. Leonildo Nazareno do Amaral Guedes

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Leonildo Nazareno do Amaral Guedes (Orientador)

Prof. Dr. Natamias Lopes de Lima (Examinador – UFPA)

Prof. Dr. Elson de Menezes Pereira (Examinadora – UFPA)

Apresentado em: 14 / 08 / 2019
Resultado: APROVADO

BREVES-PARÁ
2019

A Deus;
A dona Eunice (*in memoriam*), mamãe
Ao seu Sebastião, papai
Ao Hélio, esposo.
A Ravel e Ruan, filhos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela existência da vida, pela fé e sabedoria e por ser meu amigo verdadeiro.

A minha querida mãe Eunice (*in memoriam*) por me ensinar a ler e escrever, que orou até o último suspiro para que eu me tornasse a mulher que sou; hoje eu vivo o resultado de suas orações; ao meu amado pai Sebastião por ser meu melhor mestre nesta vida. A minha adorável e inesquecível avó Virginia (*in memoria*), por me ensinar a ser mulher em uma sociedade machista.

Aos meus amados irmãos e irmãs: Ismael, Silsa, Clebsom, Sebastião Jr, Jania e Josué pelo apoio, carinho e respeito.

Aos amores da minha vida, meu esposo Hélio, por ser o maior incentivador dos meus objetivos; aos meus filhos Ravel e Ruan por me permitirem sentir e viver o verdadeiro amor, ser mãe.

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Breves-PA, em especial aos departamentos: Coral da Assembleia de Deus e Escola Bíblica Dominical.

A todos e a todas da turma de especialização em Educação e Cidadania.

Aos professores e professoras do curso de especialização em Educação e Cidadania: Enil Pureza, Eliane Costa, Cleide Matos, Natamias Lima, Leonildo Guedes, Sônia Amaral, Ronaldo de Oliveira, Tatiana Landin.

Ao meu grande amigo, professor e orientador Dr. Leonildo Nazareno do Amaral Guedes. Obrigada por tudo.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Bitar, em especial a professora Ariadne Ribeiro e ao professor Jeová Couto pela contribuição nesta pesquisa.

Aos meus queridos alunos e minhas queridas alunas, do Centro Educacional da Ilha do Marajó-CEDIM, pelo aprendizado de cada dia e por compartilharem comigo momentos inesquecíveis.

Meus sinceros agradecimentos a todas e todos que contribuíram para que eu pudesse concluir este curso de especialização.

Educar para a cidadania deve significar também, pois, semear um conjunto de valores universais, que se realizam com o tom e a cor de cada cultura, sem pressupor um relativismo ético radical francamente inaceitável; deve significar ainda a negociação de uma compreensão adequada dos valores acordados... Essa tarefa de negociação, sem dúvida, é bastante complexa; enfrenta-la, no entanto, não é uma opção a ser considerada, é o único caminho que se oferece para as ações educacionais. (MACHADO, 1997)

A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA A PARTIR DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO CIDADÃ EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BREVES-PA

Anne de Oliveira da Silva¹

Resumo:

O presente Trabalho de Conclusão de Especialização objetivou analisar a construção da cidadania a partir da disciplina Educação Cidadã no espaço de uma escola pública de Ensino Fundamental (séries finais) no município em Breves/PA, no período de 2014-2018. Esta pesquisa propôs responder ao seguinte questionamento: Como uma escola de ensino fundamental (séries finais) no município de Breves-PA contribui em termos teóricos e práticos na construção da cidadania de seus alunos a partir da disciplina Educação Cidadã? As questões norteadoras atreladas a esse problema de pesquisa foram: Como os professores da escola em estudo estão trabalhando o tema cidadania de modo a proporcionar aos alunos condições de se posicionarem de forma crítica e participativa na comunidade em que vivem? Quais os conteúdos e práticas estão sendo priorizados na implementação da disciplina Educação e Cidadã? Para sua implementação, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Posteriormente, foi escolhida a abordagem qualitativa, sendo que o tipo de pesquisa foi o estudo de caso na escola municipal de ensino fundamental Miguel Bitar, localizada na zona urbana do município de Breves-PA. A técnica de coleta de dados foi a entrevista. Foram entrevistados 04 (quatro) professores que ministram a disciplina Educação Cidadã. Também foi realizado a análise do Projeto Político Pedagógico da escola e do currículo oficial da disciplina Educação Cidadã. Os resultados da pesquisa apontam que a escola e professores trabalham de forma significativa a disciplina, contribuindo de maneira positiva na construção cidadã de seus educandos. No entanto, o currículo da disciplina Educação Cidadã precisa de uma reformulação, que esteja adequada à realidade marajoara.

Palavras-chave: Cidadania. Currículo. Educação Cidadã.

1. Introdução:

Cidadania é o fundamento para a vida em sociedade. Nos últimos anos tem sido grande a luta por uma vida digna em sociedade. Na esfera educacional, muitos autores discutem, analisam, avaliam e sugerem como trabalhar a educação para a cidadania, tanto no espaço escolar quanto fora da escola. Para refletir sobre a educação cidadã, foi necessário que fazer uma abordagem sobre os valores que ultrapassem o ambiente educacional e junte-se aos valores sociais.

No município de Breves-PA, com a perspectiva de contribuir com a formação cidadã de seus estudantes do Ensino Fundamental, uma nova disciplina passou a fazer parte da matriz curricular, desde o ano de 2014, Educação Cidadã. Na Proposta de Conteúdo Curricular para a Disciplina encaminhada para as escolas estabelece que:

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, e em conformidade com o Conselho Estadual de Educação, o qual, por meio de sua Câmara de Educação Básica, decide

¹ Pós-graduanda em “Educação e Cidadania” pela Faculdade de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará – Campus Breves PA.

mediante a Resolução nº 086 de 31 de janeiro de 2011, **aprovar a referida Matriz Curricular, onde a disciplina EDUCAÇÃO CIDADÃ encontra-se registrada com uma disciplina obrigatória nas escolas da rede de ensino que atendem as séries finais do Fundamental.** Com esta decisão a Prefeitura/SEMED – secretária Municipal de Educação deste município assegura a seus alunos do 6º ao 9º ano, um conteúdo programático de cunho instrumental, de modo a **permitir-lhes formação intelectual suficiente às análises críticas de suas realidades, e com isso contribuir com a melhoria de qualidade de vida de sua cidade** (BREVES, 2014, p. 1, grifos nossos).

Diante do exposto, surgiu o interesse em pesquisar como a disciplina Educação Cidadã está contribuindo para a construção da cidadania em uma escola pública no município de Breves-PA.

Em 2016, fui convidada a ministrar a disciplina Educação Cidadã, no Centro educacional da Ilha do Marajó (CEDIM), nas turmas do 6º ao 8º ano. Em 2017 assumi as turmas do 6º ao 9º ano. Em 2018 ministrei aulas apenas em 03 (três) turmas, uma 7º, uma 8º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Foi uma excelente experiência. Estar diante de crianças, adolescentes e jovens no mundo atual é desafiador, prazeroso e de grande aprendizagem, especialmente quando o tema abordado é cidadania.

Nessas aulas foi possível organizar atividades como debates, pesquisas, teatro, palestras com especialista no assunto, vídeos, músicas, sobre vários temas nos 6º anos; Noções de Educação, cidadania, participação e conquista dos nossos direitos, nas turmas dos 7º anos; Noções de sociedade, cidade, Ética, moral e cidadania, Cultura, identidade e diversidade. Nas turmas dos 8º anos podemos discorrer temas como Democracia e política, Governo e sociedade, Desvios de cidadania e liberdade. Nas turmas dos 9º anos nossos temas foram Direitos Humanos, Desenvolvimento humano, Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Populacional.

Os profissionais da educação devem ter consciência de que seu papel diante de sujeitos em formação é de extrema importância. Prepará-los de todas as formas possíveis para enfrentar e buscar soluções para os problemas que a sociedade lhes impõe. Compreender que o professor não tem que só passar conteúdo de uma determinada matéria, não é só ensinar teorias, mas ensinar o pensar e usar a criatividade conectada ao contexto social.

O resultado desta pesquisa traz benefícios para a comunidade não apenas escolar, e serve de reflexão para a comunidade educacional brevesense como um todo, possibilitando conhecer o processo que contribui para a formação cidadã dos educandos deste município, dando um retorno dos trabalhos sobre cidadania desenvolvidos no espaço escolar.

Diante da revisão da literatura, o problema de pesquisa se configurou da seguinte maneira: Como uma escola de Ensino Fundamental (séries finais) no município de Breves-PA contribui em termos teóricos e práticos na construção da cidadania de seus alunos a partir da disciplina Educação Cidadã?

Algumas questões tornaram-se pertinentes e foram norteadoras para a efetivação dessa pesquisa: Como os professores da escola em estudo estão trabalhando o tema cidadania de modo a proporcionar aos alunos condições de se posicionarem de forma crítica e participativa na comunidade em que vivem? Quais os conteúdos e práticas estão sendo priorizados na implementação da disciplina Educação e Cidadã?

Esta pesquisa analisou a construção da cidadania a partir da disciplina Educação Cidadã no espaço de uma escola pública dos anos finais do Ensino Fundamental no município em Breves/PA, no período de 2014-2018. Especificamente, também se objetivou identificar e discutir acerca dos conteúdos e práticas priorizados na implementação da disciplina Educação Cidadã, bem como analisar as formas de trabalho do tema cidadania de modo a proporcionar aos alunos condições de se posicionarem de forma crítica e participativa na comunidade onde vivem.

A discussão estrutura-se da seguinte maneira: inicialmente será feita uma abordagem sobre os tipos da pesquisa, análise de teses e dissertações sobre educação cidadã no âmbito disciplinar em escolas brasileiras e uma breve reflexão sobre a necessidade/urgência de uma educação fundamentada em valores democráticos de uma cidadania ativa. Posteriormente realizou-se a análise do Projeto Político Pedagógico da escola e da disciplina Educação Cidadã. Por fim, será realizada análise da proposta curricular da disciplina Educação Cidadã, assim como seus conteúdos, suas metodologias e os projetos voltados para a formação cidadã e qualidade na formação dos estudantes.

2. Encaminhamentos teórico-metodológicos

Os procedimentos teórico-metodológicos da pesquisa tiveram caráter descritivo, sendo realizada pesquisa documental com abordagem qualitativa, através da realização de entrevistas. A análise de conteúdo foi utilizada no tratamento dos dados.

A pesquisa também foi bibliográfica, sendo utilizados livros, revistas, teses, dissertações, jornais, isto é, material acessível ao público em geral.

As pesquisas documentais e bibliográficas são próximas: em ambas, o documento é tido como objeto de investigação. Esta pesquisa utilizou tanto a pesquisa bibliográfica quanto a documental.

A pesquisa bibliográfica foi de suma importância, pois ajudou a organizar o estágio atual do conhecimento da temática cidadania e educação, sendo que esta não é uma simples organização, mas sim uma análise do material bibliográfico disponível sobre o assunto pesquisado:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (...). A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (GIL, 2008, p. 69)

Esse tipo de pesquisa, além de traçar um histórico sobre o objeto de estudo, ajuda a identificar contradições e respostas anteriormente encontradas sobre as perguntas formuladas. Para isso, foram selecionadas produções científicas, os quais foram lidos, analisados e interpretados para o enriquecimento do trabalho.

Para Gil (2008), “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (p. 70). Neste caso, o material utilizado como documento foram o Projeto Político-Pedagógico da escola em estudo e a Proposta de Conteúdo Curricular que normatiza a disciplina Educação Cidadã no município de Breves/PA. Esses documentos foram uma das fontes de informação para análise acerca das propostas e metas da disciplina.

Para este estudo, a pesquisa qualitativa também teve sua importância, posto que apenas um tema tem a capacidade de explorar várias disciplinas, e os sujeitos da pesquisa ficam mais livres para destacar os seus pontos de vista sobre o assunto relacionado com o objeto de estudo. A pesquisa qualitativa:

Recobre, hoje, um campo transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas e sociais (...). O termo qualitativo implica uma partilha que constituem objetos de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível e, após este tirocinio, o autor interpreta e traz em um texto, zelosamente escrito, com perspicácia e competência científicas, os significados patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa (CHIZZOTTI, 2003, p.2).

Oliveira (2008) afirma que a pesquisa com abordagem qualitativa se caracteriza como interpretativa, descritiva e a pesquisa descritiva além de observar, registrar, classificar ela analisa os dados. Para Goldenberg (1999), a pesquisa qualitativa não se

preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização.

Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada. A entrevista teve sua importância nesse trabalho, pois como afirma Duarte (2004), a “entrevista é sempre troca”: trocar conhecimentos, experiências, além de que “fornecendo-nos matéria-prima para nossas pesquisas, nossos informantes estão também refletindo sobre suas próprias vidas e dando um novo sentido a elas” (p.8).

Para que a entrevista tivesse êxito algumas condições básicas foram necessárias: planejamento, sensibilidade, pontualidade, conhecer o local onde a entrevista foi realizada; ter segurança e autoconfiança no que planejou e deseja alcançar. Quanto aos objetivos de uma entrevista, segundo Oliveira (2008), “a linguagem deve ser adequada ao nível de entendimento do entrevistado, não se deve conduzir as respostas” (p.108).

Para a realização da entrevista, foram selecionados 04 (quatro) professores que ministram a disciplina Educação Cidadã nas turmas do 6º ao 9º ano de uma escola pública do município de Breves-PA, os quais foram aqui denominados de “professor 01”, “professor 02”, etc. O critério basilar adotado para a escolha dos docentes foi o de ministrar a disciplina desde sua criação. O primeiro procedimento foi ir à escola para comunicar a direção e coordenação sobre a pesquisa. Em seguida, apresentamos um ofício, o qual respaldou o trabalho em campo, marcando-se a data da entrevista como os professores de acordo com a disponibilidade de cada um/uma.

O espaço da escola foi visitado várias vezes, para a concretização da entrevista. O gestor reuniu com os professores para apresentar o tema e o objetivo da pesquisa. Os professores entrevistados já trabalham há mais de três anos na escola. Combinou-se o melhor horário para ambos, e assim realizou-se as entrevistas.

Após a coleta, os dados foram analisados/interpretados tomando por base as orientações advindas dos postulados da análise de conteúdo (FRANCO, 2007).

3. A educação cidadã realizada no âmbito disciplinar em escolas brasileiras: análise de dissertações e teses

Dentre as produções científicas observadas, foram analisadas 05, entre dissertações de mestrado e teses de doutorado do ano de 2006 a 2016, que foram encontrados por meio de pesquisa no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (www.bdttd.ibict.br).

Para a seleção dessas produções científicas, foram utilizados os seguintes índices de busca: “formação cidadania”, “disciplina educação cidadania”. Basicamente, foram priorizadas as produções que se debruçaram sobre o trabalho com o tema cidadania especificamente em sala de aula ao desenvolver a proposta curricular.

Alencar (2006) investigou sobre as concepções e proposições do docente de Física no que diz respeito à Formação para a Cidadania. O autor ainda fez uma reflexão sobre o ensino da física voltado para os cidadãos de modo que trouxe para estudo tal tema sob forma de discursos de três professores de física. A conclusão da investigação foi que para uma efetiva realização da Educação Científica com objetivo de formação para a cidadania em escolas de ensino médio, é necessário que o professor dê um basta no ensino tradicional e proponha um reposicionamento epistemológico e pedagógico no ensino da Física, além de inserir no ensino da Física a formação para uma prática concreta de cidadania fundamentadas em conhecimentos científicos, éticos, assim como uma tomada de decisão e ação social de longa duração.

Martins (2010) pesquisou sobre a constituição do conceito de cidadania, partindo do ideal grego, discorrendo sobre sua transformação ao longo da história. Para se compreender a realidade brasileira da época, o autor buscou apoio nas configurações históricas que se refere a organização das sociedades. Para a compreensão da atual sociedade brasileira, o autor buscou encontrar subsídios nas representações históricas no que diz respeito a organização das sociedades e para conceituar cidadania, fez-se necessário compreender a desvalorização do social e supremacia do individualismo que predomina na sociedade moderna, e neste contexto, o ensino da História para alunos em formação sócio crítica é um importante aliada na construção desse conceito.

Lima (2013) investigou as contribuições da Matemática Escolar para a formação cidadã. Chegou à conclusão de que a partir do desenvolvimento das atividades proposta no projeto, a matemática passou a ter significância àqueles que estavam envolvidos, assim como passou a ser vista como um importante instrumento para a compreensão de situações mais amplas e como um importante meio para análise crítica e tomada de decisões diante de questões sociais, visando ao bem comum.

Vasconcelos (2016) analisou as situações sociais produzidas no ensino de Língua Materna como espaços para a formação da cidadania. A autora buscou entender como a influência entre educador e educando torna os alunos/as cidadãos capazes de adequar seu discurso às condições e recepção dos diferentes eventos comunicativos. A autora considerou que a relação ensino e aprendizagem em sala de aula nem sempre contribui

para a emancipação dos estudantes, pois a relação com o saber é muito específica e a sala de aula nem sempre é um espaço para as interações sociais e trocas de saberes, haja vista que a troca de saber fortalece a relação entre os estudantes por caminhos de confrontos com o outro, não havendo, conseqüentemente, para ele condições de fomentar uma percepção de si mesmo e de sua cidadania.

Ruy (2016) analisou o papel da disciplina Química como um importante eixo no processo de formação do cidadão. Por acreditar que nos espaços escolares, assim como as normas internas, as disciplinas contribuem para a construção da identidade cidadã. Concluiu que formar cidadãos críticos é um processo necessário dentro dos atuais padrões sociais. A escola precisa ser espaço de convivência coletiva e socialização dos sujeitos, as aulas devem conter proposta que permita a interação do aluno.

Em síntese, os autores e autoras abordam o tema Cidadania na escola em algumas disciplinas como Física, Química, Matemática e História, com diversos modos e propostas, e que o professor é fundamental para a construção de cidadania no educando. Todos os textos aqui revisados têm sua importância e são inovadores, com propostas possíveis de serem aplicadas. Assim, cada pesquisa contribui para aprofundamento teórico, e assim refletir sobre a construção de cidadania na escola.

Todas as pesquisas se aproximam do tema que pretendia-se investigar. No entanto, a cidadania não foi analisada como uma disciplina específica do currículo escolar. É o que se pretendeu analisar a seguir.

4. Uma educação fundamentada em valores democráticos de uma cidadania ativa

A escola é local onde alunos e professores interagem na construção do saber, para assim, agir sobre esse espaço que se ocupa, sendo necessário entender os processos e transformações que nele ocorre, assim como suas finalidades.

A escola não é mais espaço apenas para aprender a ler e escrever, ela se tornou local de construção de saber, conviver, refletir, agir.

Nos últimos anos tem sido grande a luta por uma vida digna em sociedade. Na esfera educacional muitos autores discutem, analisam, avaliam e sugerem como trabalhar a educação para a cidadania, tanto no espaço escolar quanto em outro ambiente social.

A educação é um direito social cabendo a ela também a responsabilidade na formação cidadã, pois a mesma contribui para que a cidadania seja exercida. Bertaso (2003) contribui ao afirmar que,

Exercer a cidadania, realizar-se como cidadão, implica luta permanente, tanto contra um processo de dominação por exemplo, quando, neste momento, pela dominação pela exclusão. Isto é, a lógica da acumulação: apropriação de bens, apropriação de oportunidades de condições, a sonegação das expectativas sociais, de convívio sustentável; a derrocada da ética de vida com dignidade. Nesse contexto os excluídos são aqueles a quem sonegamos o direito à vida com dignidade, e a resposta, além de ser mais política do que jurídica, é de solidariedade. Solidariedade com expressão de um agir político com responsabilidade social. (p. 435).

A educação é indispensável na formação da cidadania. É por meio da educação escolar que a população tem acesso ao conhecimento que foi construído e acumulado durante muito tempo.

A cidadania é uma constante construção e no espaço escolar passa pelo fazer pedagógico, da escola que se educa para cidadania, se espera a preocupação com o cognitivo, o afeto e comportamento. Então, ela terá compromisso com uma educação cidadã. Educar vai além de instruir, é necessário oferecer experiências significativas que ajude na preparação para a vida. Portanto, a escola precisa ser um ambiente cheio de práticas e ações voltadas para formação do cidadão, e o que é refletido em seu espaço deve também ser reflexivo fora dela, para que a cidadania seja vivenciada e assim outras sociedades sejam contempladas, e os alunos possam se firmar como indivíduos que fazem a diferença em seu local social. Candau (1999) complementa ao afirmar que.

Educar para a cidadania exige educar para a ação político-social e esta, para ser eficaz, não pode ser reduzida ao âmbito individual. Educar para a cidadania é educar para a democracia que dê provas de sua credibilidade de intervenção na questão social e cultural. É incorporar a preocupação ética em todas as dimensões da vida pessoal e social. (p. 112).

Educar para cidadania é também conscientizar de seus direitos e reivindicação dos mesmos, e deveres, assim como a importância da participação do indivíduo na sociedade. A escola que educa para a cidadania envolve alunos pais, gestão, professores. A escola para ser cidadã precisa atender as necessidades da comunidade e interagir com a família, e quando os sujeitos que a formam participam das tomadas de decisões.

Ao refletir acerca da escola cidadã, é necessário entender que ela tem suas raízes em uma educação popular, surgida no calor das lutas populares pela democracia. Segundo declara Gadotti (1999):

A educação popular, como prática pedagógica e educacional pode ser encontrada em todos os continentes, manifestadas em concepções e práticas muito diferentes e até antagônicas. A educação popular passou por diversos momentos epistemológicos – educacionais e organizativas, desde a busca pela conscientização, nos anos 50 e 60, e a defesa da escola pública popular comunitária, nos anos 70 e 80, até a escola cidadã, nos últimos anos, num mosaico de interpretações, convergências e divergências. (p.06)

A proposta de escola cidadã implica em ir buscar conceitos e bases concretas que possibilite entender esse conceito histórico, sendo a escola como espaço de defesa dos direitos e a conquista de novos.

A escola que educa para a cidadania contribui na formação de pessoas responsáveis, solidárias, autônomas, com capacidade de exercer seus direitos e deveres por meio de diálogos, respeitando o outro, tendo como base os valores humanos. Lodi e Araújo (2007) afirmam que,

Aprender a ser cidadão e a ser cidadã é, entre outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça, não-violência, aprender a usar o diálogo nas mais diferentes situações e comprometer-se com o que acontece na vida coletiva da comunidade e do país. Esses valores e essas atitudes precisam ser aprendidos e desenvolvidos pelos estudantes e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola. (p. 69)

A cidadania é produzida dialeticamente por meio das pessoas que cumprem seus deveres na sociedade, respeitando os direitos e deveres de cada um, para isso precisa ser ensinado. O espaço escolar é um lugar propício para a produção desse ensino e aprendizagem.

Educar para a cidadania requer da escola para os educandos uma constante formação, devendo eles serem incentivados a encontrarem soluções coletivas para as desigualdades e injustiças presentes na sociedade, devendo os educandos serem estimulados a construir uma educação de pensamento democrático e emancipador. A escola ainda deve promover situações que venha formar ou mesmo consolidar as experiências e os saberes dos alunos, assim como o caráter para que possam se formar como indivíduos preparados para a vida em sociedade.

Uma formação cidadã e democrática também se dá fora do espaço educacional, nas relações das pessoas em diversas instituições que formam a sociedade. Machado (1997) contribui quando afirmar que,

Educar para a cidadania deve significar também, pois, semear um conjunto de valores universais, que se realizam com o tom e a cor de cada cultura, deve significar ainda a negociação de uma compreensão adequada dos valores acordados. (p. 48).

A escola aqui defendida, deve cumprir sua missão de formar alunos com capacidades de intervir positivamente na realidade local. Para isso, a educação para a cidadania deve estar inserida no currículo, seja através de disciplinas a serem ministradas pela escola (em Breves-PA, há especificamente a disciplina Educação Cidadã), ou por meio de temas transversais.

Desse educador “cidadão” espera-se uma reflexão sobre as práticas pedagógicas na condução da disciplina, considerando que as metodologias devem ser direcionadas para mudanças sociais.

5. A formação para a cidadania no Projeto Político Pedagógico da escola e na disciplina Educação Cidadã

O trabalho de campo foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Bitar, localizada na Avenida Rio Branco, 642, Centro Breves – PA.

Esta escola foi criada ainda com o nome de “Ginásio Estadual Miguel Bitar”, decorrente da Portaria n.º 2.685, de 18 de novembro de 1966, da Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Governo do Pará, prevendo o funcionamento dos Cursos Normal e Comercial, na citada unidade de ensino. Em 29 de abril de 1967 instalou-se em Breves o GEMB (Ginásio Estadual Miguel Bitar), iniciando a história de uma escola inovadora e transformadora que ficou marcada em cada um de seus membros.

Em 2018, a escola contava com um número de 990 alunos regularmente matriculados do 6º ao 9º Ano, distribuídos nos turnos manhã e tarde; com o quantitativo de 71 funcionários, sendo: 06 técnicos-pedagógicos, 35 professores, 01 secretária, 06 assistentes administrativos, 17 serventes, 02 vigias, 03 zeladores e 01 porteiro.

A entrevista iniciou-se querendo saber como a formação para a cidadania está contemplada no Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP). Segundo os professores, essa formação está contemplada por meio dos projetos desenvolvidos na escola durante o ano letivo.

O professor 03 afirmou que “esses projetos têm como objetivo a formação cidadã tanto dos alunos como das famílias e funcionários da escola”. Nessa perspectiva, trabalhar projetos na escola é garantir um ambiente que favoreça a troca de conhecimento. É importante que os temas sejam escolhidos por todos os que compõem a escola, quando assim é feito há maior dedicação e interesse em pesquisar, e os alunos

percebem que a escola não é apenas um espaço para assuntos conteudistas e sim um espaço aberto para socialização dos saberes. Acerca desses projetos, abordaremos mais adiante.

Ademais, quando a escola desenvolve trabalho voltado para a realidade dos alunos, toda a comunidade local é beneficiada com garantia de resultado positivo, pois a escola tem significância social para a comunidade.

Percebe-se que a missão da escola pesquisada é a formação cidadã, não apenas do aluno, mas da família e comunidade, o que está garantido por meio do documento que norteia a escola. No PPP identificamos sua missão:

Nossa escola tem por missão assegurar uma educação de qualidade, agregando a família e a comunidade, pautada na responsabilidade ética e igualdade, visando formar cidadãos: participativos, críticos, criativos, capazes de agir na transformação para uma sociedade mais justa (BREVES, 2015, p. 53).

A missão da escola é formar cidadãos éticos, participativos nas decisões da sociedade e com a capacidade de agir no meio social, tendo a justiça como meta a ser alcançada. Quando essa missão está presente de forma explícita no documento da instituição, enseja a possibilidade para sua execução. Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico não é um simples documento. Lopes (2011) descreve como:

É **projeto** porque reúne propostas de ação concretas a executar durante determinado período de tempo. É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem (p. 22)

O Projeto Político Pedagógico representa as ações que a entidade deverá desenvolver. É com base nele que a escola estabelece as metodologias e todas as ações a serem executadas, com metas claras e capazes de por eles acontecer a formação do aluno para que seja capaz de intervir na sociedade por meio de teorias refletidas em sala de aula, seja reflexão pura e simples, seja reflexão da práxis.

O currículo escolar, por sua vez, é que determina o programa de uma disciplina, por meio dele se desenvolve o conteúdo e seus objetivos. Quando perguntado aos professores, quais conteúdos eles priorizavam na ministração da disciplina Educação Cidadã, como esses conteúdos foram selecionados e quem a selecionou, a resposta obtida foi que “todo o conteúdo proposto é desenvolvido em sala de aula. A proposta de conteúdos não é extensa como das demais disciplina, isso facilita o cumprimento de sua aplicação. A seleção dos conteúdos feita pela equipe técnica pedagógica da Secretaria

Municipal de Educação, no momento em que elaborava as diretrizes da referida disciplina”.

Contudo, a proposta de conteúdo apresentada pela Secretaria Municipal de Educação dá autonomia às escolas e professores de adequar conteúdos de acordo com a realidade da instituição:

Os conteúdos apresentados abaixo têm a característica de **grandes temas**, de modo a permitir ao docente decompô-los em assuntos convenientes ao perfil tanto do aluno quanto da disponibilidade de material didático em cada unidade escolar (BREVES, 2013 p. 2).

É necessário que escola/professor tenham autonomia para contextualizar a realidade dos alunos aos conteúdos a serem ministrados, e o professor tem papel fundamental nesse processo, sendo ele quem está diretamente com o aluno, ouvindo suas dúvidas e necessidades. É necessário ainda, segundo Silva (2007), que o currículo escolar responda quatro indispensáveis questões:

Que objetivos educacionais deve a escola procurar atingir; que experiências educacionais podem ser oferecidas que tenham probabilidade de alcançar esses propósitos; como organizar eficientemente essas experiências educacionais e como podemos ter certeza de que esses objetivos estão sendo alcançados. (p.25),

A escola deve pensar objetivos que possam ser alcançados, de que modo as experiências serão trabalhadas e como serão organizadas. A autonomia da escola deve ser para adequar seu currículo de acordo com a realidade em que se encontra, para essa autonomia valer na prática.

6. Educação Cidadã como proposta curricular em uma escola municipal de Ensino Fundamental do município marajoara de Breves-PA

6.1. Os conteúdos e as metodologias da disciplina Educação Cidadã

Segundo os docentes, os conteúdos apresentados na proposta curricular a serem ministrado na disciplina Educação Cidadã do 6º ao 9º ano, atendem as necessidades dos alunos. O professor 01 afirmou que:

São conteúdos que primam pelo reconhecimento dos direitos e deveres, enfatizando leis como o ECA e documentos oficiais como regimento da escola; discutem a vivência em comunidade – o bem-estar; diferenças sociais. Avalio positivamente os conteúdos.

Ainda segundo os docentes, os conteúdos são reorganizados no início do ano letivo de acordo com os projetos que a escola irá trabalhar e também fica a critério de cada professor fazer adequações de acordo com a necessidade de cada turma. No Projeto Político-Pedagógico da Escola está contemplado essa fala dos professores:

Como uma instituição de ensino formal, trabalha-se com atividades planejadas de maneira macro e micro. Cita-se como exemplo a Matriz Curricular e Proposta Curricular, bem como os Planos de Ensino, Projeto Político Pedagógico e Planos de Aula. Ressalta-se que tais documentos, naturalmente, devem estar concatenados com os objetivos gerais da educação e que todos, são fruto de decisões no coletivo, levando em consideração o modelo de sociedade que temos e que queremos construir, tendo em vista que para essa construção é imprescindível a participação de todos no planejamento e execução das atividades que são inerentes e dão subsídios à prática diária do docente com seus alunos, ou seja, o planejamento não tem um fim em si mesmo, sua grande finalidade não é o planejar em si, mas de que maneira o ato de planejar me ajuda a alcançar meus objetivos e metas do ensino (BREVES, 2015, p. 60).

O currículo dá oportunidades para que professores e alunos reflitam sobre a vida local. Assim, é de fundamental importância que o professor tenha autonomia para adequar conteúdos de acordo com as necessidades de sua turma, uma vez que a convivência com a turma faz descobrir o que de mais necessário os alunos estão precisando. Com efeito, o professor precisa trabalhar assuntos que condizem com a realidade dos educandos, para que assim a escola seja significativa.

Quanto à Proposta Curricular, os professores foram bem claros ao afirmar que precisa de uma reformulação urgente, adequando-se à realidade marajoara. Os docentes sugeriam como exemplo o combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes nos rios do Marajó. O professor 02 afirmou que:

A mesma precisa ser reformulada junto com os professores que ministram a disciplina e os especialistas em educação e cidadania; precisamos trocar ideias e juntos construir uma proposta que tenha a ver com a nossa realidade marajoara.

O papel da escola vai muito além de transmissão de conteúdo. A ela é delegada a função de produzir conhecimentos e capacitar os educandos para exercer atitudes democráticas. Silva (2007 p. 55) afirma que “o currículo é um local onde ativamente se produzem e se criam significados sociais”. A escola sem significância para os educandos é vazia de sonhos, esperanças e conhecimentos. Entrementes, escolas precisam ser cheias de significados, para que os alunos sintam prazer em estar nela.

Os métodos utilizados pelos professores são aulas expositivas dialogadas, vídeos sobre o tema trabalhado, pesquisa de campo para conhecer ou aprofundar o conhecimento sobre o assunto estudado, entrevista com funcionários da escola,

familiares e membros da comunidade, levando em conta a particularidade em termos pedagógicos de cada turma/aluno.

Quanto às metodologias, a escola em estudo assegura que:

A metodologia de ensino está intrinsecamente relacionada à proposta curricular, bem como a linha de trabalho desenvolvida por cada docente, o que tem um espectro bastante vasto, tendo em vista que cada professor possui seu fazer pedagógico, suas concepções de ensino, que devem, é claro, estar alinhadas à concepção de ensino da instituição de ensino. Ressalta-se que a Escola Miguel Bitar trabalha dentro de uma concepção emancipadora de educação, trabalha baseando-se nos preceitos da tendência crítico-social dos conteúdos, procurando por meio da educação, oferecida neste educandário, formar cidadãos críticos e participativos no meio social no qual estão inseridos. Para isso, faz-se necessário que as metodologias de ensino desenvolvidas por cada professor, estejam alinhadas e sendo trabalhadas dentro dessa perspectiva (BREVES, 2015, p. 62).

A metodologia em aula deve ser vista como o meio para a promoção intelectual do aluno. Formar alunos cidadãos tornou o principal caminho para que sejam sujeitos inseridos no mundo contemporâneo, com todos os desafios apresentados por ele. A instituição escolar deve, por meio de projetos, buscar meios para essa formação cidadã. Para Pacheco (2000), “a educação para a cidadania é um espaço que não pode ser secundarizado nas propostas pedagógicas, já que é um caminho no sentido da construção quotidiana de escolas democráticas” (p. 9).

Para que as aulas sejam significativas na vida do educando, a proposta curricular da disciplina Educação Cidadã com seus conteúdos e práticas devem atender as necessidades dos alunos. Para isso é necessário conhecer o perfil do aluno atendido. A escola em estudo traçou o perfil socioeconômico dos alunos atendidos, como: Religião dos discentes; Com quem o aluno mora; Quantas pessoas moram com o aluno; Tipo de residência do aluno; Renda familiar mensal; Escolaridades dos pais ou responsáveis; Tipo de emprego dos responsáveis; Bairro onde mora; Saneamento básico familiar; Recebem bolsa família e Alunos que tem filhos. De posse do resultado da análise sua prática pedagógica se torna significativa.

A escola que educa para a cidadania não olha para credo religioso, nem classe social. Ela assegura o direito a educação de todos, formando para o mundo social, de trabalho, forma para a vida. Aquino (1998, p. 12) garante que “é fundamental, portanto, que, tenhamos claro que, em sala de aula, o nosso ponto de partida é a informação, mas o ponto de chegada é o conhecimento”. Com as informações obtidas e conhecendo um pouco da realidade dos discentes, é possível a escola e os professores traçarem metas possíveis para que seu trabalho dialogue/problematize as necessidades dos alunos.

6.2. Os projetos voltados à formação cidadã dos estudantes

Segundo relato dos professores, todos os projetos desenvolvidos na escola estão em acordo com a proposta curricular da disciplina Educação Cidadã, e todos eles envolvem a comunidade escolar e familiar e as demais comunidades, participando de forma ativa na execução dos mesmos.

A professora 04 relatou que um dos projetos é muito significativo para toda escola e demais comunidades é o projeto “semana da cidadania”, que em 2017 reuniu os professores, coordenação e direção para verificar as demandas dos alunos que interferem na aprendizagem, como por exemplo as drogas. Primeiramente foram chamadas as famílias para receber orientação; em seguida o trabalho foi feito com os alunos. Foram convidados para a realização desse trabalho: o delegado de polícia, o tenente da polícia militar, guarda municipal e um ex-usuário de drogas. O projeto foi muito proveitoso, ao refletir muito na vida dos alunos, pois muitos vivem essa realidade dentro de casa. Refletir a realidade dos alunos por meio de projetos na escola os ajuda a repensarem suas práticas do dia a dia.

A escola desenvolve alguns projetos, por ela constituído de Projetos Permanentes. O Aniversário da Escola desenvolve a promoção a valorização e a proximidade do espaço escolar para com o aluno, bem como o desenvolvimento de temas reflexivos para o crescimento intelectual e humano dos alunos; a Mostra por Disciplina promove a valorização de todas as disciplinas da grade curricular, por meio dos Jogos Internos é desenvolvido os valores humanos, assim, se enriquece a prática esportiva com valores que impulsionem boas práticas cidadãs; a Semana da Cidadania tem o objetivo de trabalhar temáticas reflexivas de elevo às práticas cidadãs. Na Mostra Interdisciplinar Bitarniana é estabelecido um perfil interdisciplinar no desenvolvimento dos trabalhos, possibilitando ao aluno diferentes olhares ao se explorar o objeto de conhecimento.

“A escola precisa ser um exemplo de práticas saudáveis, de relacionamentos solidários e respeitosos, visto que é ela que tem a função de formar o cidadão(ã)” (SILVA, 2012, p. 29). A escola que trabalha com projetos traz significância e transformação para os alunos, pois os mesmos deixam de seguir cegamente ordens, passando a executar atividades de aprendizagens na maioria das vezes direcionadas por eles mesmos; assim não memorizam, pois deixam de repetir e passam a descobrir maneiras de resolver problemas, assumem responsabilidades e a dividir tarefas. Os projetos ajudam os alunos

a adquirir conhecimentos não apenas de conteúdos, mas levam a compreender os processos da teoria na aplicação prática.

Um dos objetivos da proposta de conteúdo curricular da disciplina Educação Cidadã é:

Possibilitar a construção de conhecimentos sobre questões sociais, políticas, educativas, de sustentabilidade, culturais, éticas, democráticas, constitucionais e de desenvolvimento humano, de tal modo que aos alunos, a construção do conhecimento seja um instrumento de conquista cidadã (BREVES, 2013, p. 2).

Face a esse objetivo, a escola Miguel Bitar elabora e desenvolve seus projetos visando a qualidade de vida de seus discentes. Na sala de aula o professor busca desenvolver atividades significantes aos alunos para que fora da escola sirva de reflexão e assim possa contribuir para a construção de uma sociedade menos desestruturada.

Ao serem interrogados de que maneira o conhecimento construído durante a disciplina Educação Cidadã vem contribuindo na qualidade de vida dos estudantes, os professores relataram que a disciplina proporciona reflexão sobre os atos, modo de vida, disciplina, solidariedade, respeito e outros. Os mesmos ainda afirmaram que muitos alunos mudam suas atitudes de relacionamento a partir de aulas reflexivas sobre o tema. O professor 01 afirmou que:

Professor sempre sabe muito sobre a vida dos alunos. Eu tenho uma experiência que me motiva todos os dias para trabalhar nos alunos assuntos reais, que contribua para que eles se desenvolvam como cidadãos de bem. Em 2014, primeiro ano da disciplina, tive uma aluna que era usuária de drogas, e precisava de alguma forma ajudar. Então, trabalhei muito esse tema consequências imediatas e futuras, a desestruturação familiar que a droga causa. Ela era muito violenta. Com o tempo percebi a mudança. A partir de então, os assuntos abordados em sala de aula, tem a ver com realidade dos alunos. Como por exemplo, eu trabalho com eles assuntos como droga, aborto, roubo, prostituição, exploração sexual e exploração do trabalho infante-juvenil, respeito aos idosos, crianças, animais, a natureza. Conversamos muito sobre empatia. Sempre peço a eles que nos coloquemos sempre no lugar do outro, só assim vamos tentar compreender porque as pessoas agem desse modo. Assuntos assim, tenho certeza que contribui para a qualidade de vida dos estudantes.

O professor é sujeito fundamental na construção da cidadania por entender que o lugar que ele ocupa em relação aos seus alunos, não é apenas daquele que ensina, mas sim daquele que deixa marcas de humanização, por ser aquele que media o saber dos alunos e não apenas o saber das matérias, mas o saber da vida, o saber de ser cidadão ético, com dignidade, valorização da vida, da cultura. É preciso ensinar a ser cidadão.

É válido esclarecer que o Projeto Político Pedagógico pode orientar o trabalho da escola por meio de diversas formas de planejamento, todas integradas no diálogo e na busca de solução dos problemas da escola com base em ações coletivas que envolvam alunos, professores, gestores, pessoal técnico-administrativo e de apoio, pais e comunidade local. Juntos, estaremos

procurando alternativas para promover inovações no cotidiano escolar e assim favorecer o sucesso no processo de ensino e aprendizagem (BREVES, 2015, p. 9)

Assim, acredita-se que a escola Miguel Bitar contribui pedagogicamente para a formação cidadã, bem como na qualidade de vida dos alunos e familiares. Por meio de inovações simples e significativas, os sujeitos da escola buscam formar cidadãos críticos capazes de atuar conscientemente na sociedade hodierna.

6.3. Educação Cidadã e formação crítica e participativa na sociedade

Formar cidadão crítico e participativo na sociedade é necessário, pois é por meio da participação nas tomadas de decisões que exercemos nossa cidadania.

A disciplina Educação Cidadã tem proporcionado aos estudantes condições de posicionarem de forma crítica e participativa na comunidade onde vivem, podendo ser percebida por meio da fala dos professores, quando relatam que seus alunos sugerem assuntos a serem estudados que os incomodam na sociedade, sugerem melhorias no prédio da escola, nas ruas da cidade com relação ao lixo, cães de rua, crianças pedintes. Ademais, os próprios alunos sugerem propostas para amenizar tais problemas sociais.

A professora 04 afirmou que, após aulas sobre meio ambiente e lixo, foram estudadas as consequências drásticas do lixo a céu aberto para a natureza e o ser humano, bem como houve aulas práticas sobre reciclagem de lixo e reaproveitamento de materiais. Em decorrência dessas ações interventivas, muitas atitudes dos alunos mudaram. Esse fato também foi relatado por suas famílias e percebidos na escola. Essas ações estão de acordo com as reflexões de Lima (2002, p. 71) quando afirma que “a educação escolar para a cidadania só é possível através de práticas educativas”.

Quando as aulas são significativas para os alunos, sempre muda algo neles, mesmo que através de pequenas atitudes. A professora 04 relatou que “é percebido que hoje os perfis dos adolescentes são de atitudes positivas, postura crítica e conseguem fazer uma avaliação do contexto em que estão inseridos, sugerindo melhorias”. O Projeto Político Pedagógico da escola também registra que:

A educação precisa considerar e trabalhar competências que favoreçam o desenvolvimento intelectual, social, econômico, cultural, político e emocional do aluno. Então, a proposta escolar deve estar voltada para a realidade do aluno, em torno de significativos eixos temáticos e/ou temas transversais. Do contrário tudo é esquecido, pois, a escola é um espaço de conflitos existenciais, onde convivem inteligências múltiplas e, onde as buscas de realização de vidas não

podem circunscrever-se em torno de alguns conteúdos pré-programados (BREVES, 2015 p. 57-58).

A escola como instituição educacional deve preocupar-se com a formação intelectual do aluno, mas essa formação não deve ser sua única preocupação. É também papel da escola formar um ser humano ético, participativo nas decisões sociais, contribuindo com sua formação pessoal e profissional. É necessário que sua proposta educativa tenha como objetivo a formação para que seus educandos se construam como cidadãos na sociedade. Para isso, a escola precisa ser um espaço vivo, onde a cidadania seja exercida a todo momento.

7. À guisa de conclusão

A escola reflete a sociedade e todos os envolvidos com a educação, convivem diariamente com questões de violência, desrespeitos, falta de interesse dos alunos, indisciplinas. A maioria dos alunos encontram-se desmotivados quanto as formas de materialização da cidadania, por não ver melhorias nem respeito com seus familiares, uma vez que a condição humana está cada vez mais precária.

Sabemos que a escola não pode ficar alheia quanto essas questões, e claro não fica. Por isso, o principal objetivo desse trabalho foi analisar a construção da cidadania a partir da disciplina Educação Cidadã no espaço da escola Miguel Bitar localizada no município de Breves-PA.

Por meio da pesquisa realizada, observou-se que escola Miguel Bitar traz para dentro dos muros da escola a realidade vivida fora dela por seus alunos, quando verificou-se por meio de relatos dos professores trabalham temas urgentes como drogas, diversos tipos de violência, questões ambientais como o lixo, etc. Assim, por meio da realidade dos alunos, é despertado neles a importância da cidadania, levando-os a refletirem sobre suas realidades, sempre mostrando que outras localidades apresentam as mesmas necessidades, e assim poderão refletirem soluções não apenas local, mas de forma global.

Desde 2014, a disciplina Educação Cidadã contribui de maneira positiva na formação de seus educandos. Por meio das entrevistas realizadas com os docentes, percebe-se que aos poucos vai sendo superada a perspectiva conteudista de desenvolvimento curricular, quando se busca trabalhar as necessidades dos alunos.

Assim, pode-se concluir que a escola por meio dessa disciplina estimula seus educandos na construção da cidadania.

Observou-se que os professores têm consciência do seu papel de educar para cidadania, e que priorizam a realidade de seus alunos por meio de atividades onde possam exercer atitudes cidadãs. Para Marshall (1967, p. 73), “a cidadania é algo a ser alcançado, precisa ser desenvolvida e aperfeiçoada. Por isso, a educação tem um papel fundamental no seu fomento e consolidação”.

Contudo, estão sendo dados os primeiros passos, pois a mudança efetiva acontece lentamente à medida que a escola exerce sua função crítica na sociedade.

Referências

ALENCAR, José Ricardo da Silva. **A formação para a cidadania em discurso de professores de física**. Dissertação (Mestrado) – Universidade federal do Pará, núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Científico. Belém [1.n.], 2006.

AQUINO, J. Gropa. **A indisciplina e a escola atual**. Revista da Faculdade de Educação.v.24 nº 02 São Paulo, 1998a. Disponível em www.scielo.br. Acesso em 20 de junho de 2019.

BERTASO, Joao Martins. A cidadania moderna: a leitura de uma transformação. In: JÚNIOR, Amo Dal Ri, OLIVEIRA. Odete Maria de (Orgs.). **Cidadania e Nacionalidade efeitos e perspectivas: nacionais, regionais e globais**. Ijuí: Ed. Unijui, 2003. P. 435 – 462.

BREVES. Prefeitura municipal de. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de ensino. **Proposta de conteúdo curricular para a disciplina: Educação Cidadã**. 2013.

_____. Prefeitura municipal de. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de ensino. Escola Miguel Bitar. **Projeto Político Pedagógico**. 2015.

CANDAU, Vera Maria et al. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CHIZZOTTI, A. **A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios**. Revista Portuguesa de Educação. Braga-PT, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

DUARTE, R. **Entrevistas em pesquisas qualitativas**. Educar em Revista, Curitiba, v. 24, p. 213-225, 2004.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 3. Ed. Brasília: Liber Livro, 2007

GADOTTI Moacir. **Caminhos e significados da educação popular em diferentes contextos**. Cadernos de EJA V 06. São Paulo: IPF, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENBERG, M. (1999) **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record.

LIMA, Daniela Souza. **A formação cidadã: uma análise das contribuições da educação matemática em uma prática colaborativa**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical**: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Guia da escola cidadã; v. 4)

LODI, Lucia Helena; ARAÚJO, Ulisses Escola F. **Ética, cidadania e educação: Escola, democracia e cidadania**. 2007. In: **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

LOPES, N. (2011). PPP na prática. **Nova escola gestão escolar**, São Paulo, n. 11, p. 22-23, dez. 2010/jan. 2011.

MACHADO, Nilson José. **Ensaio transversais: Cidadania e Educação**. São Paulo: Escrituras Editora, 1997.

MARSHALL, Thomas Humphrey. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARTINS, Everton Bandeira. **Cidadania: O papel da disciplina de história na construção de cidadãos plenos a partir de um olhar histórico reflexivo**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

OLIVEIRA, Valeria Rodrigues. **Desmitificando a pesquisa científica** - Belém: EDUFPA, 2008. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

PACHECO. J. **A Educação para a Cidadania: O Espaço Curricularmente Adiado**. Campus de Gualtar da Universidade do Minho – Portugal, 2000.

RUY. G.R. **Formação cidadã no espaço escolar: Contribuições do ensino de química**. Universidade Federal do Espírito Santo – 2016.

SILVA, Aida Maria Monteiro, **ESCOLA PÚBLICA E A FORMAÇÃO DA CIDADANIA: possibilidades e limites**. Universidade de São Paulo. Faculdade de Educação. 2000

SILVA, Clemildo Anacleto da. **A contribuição dos valores éticos para a promoção da diversidade, cidadania e o respeito**. In: SILVA, Clemildo Anacleto da, MUÑOZ, Manuel

Alfonso Diaz. ***Diversidade na educação, respeito e inclusão: valores éticos e comportamentos pró-sociais.*** Porto Alegre: EDIPUCRS: Editora Universitária Metodista IPA, 2012, p. 13-68.

SILVA, T. T. da (2007). **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica.

VASCONCELOS, Kátia de França Monteiro. **A interação professor-estudante e a formação da cidadania em sala de aula.** Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa – 2016.